

## A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O CURRÍCULO BAHIA

**Cristiano de Sant'anna Bahia<sup>1</sup>**

*csbahia1@gmail.com*

**Anita Luiza Costa dos Santos<sup>1</sup>**

*anitalcs@hotmail.com*

**Michelli Venturi<sup>2</sup>**

*micheliventurini.ifba@gmail.com*

**Adriana Vitória Cardoso Lopes<sup>1</sup>**

*a.vitoria10@hotmail.com*

**Mayllena Joanne Fernandes de Carvalho<sup>1</sup>**

*may.edfisica@gmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)**

**<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)**

### RESUMO

Este estudo objetivou analisar as correlações entre a primeira versão do Currículo Bahia, e a BNCC no âmbito da Educação Física Escolar. A foi pesquisa qualitativa e documental. Observou-se que a primeira versão do Currículo Bahia, em fase de consolidação, sofreu influências da BNCC, no que diz respeito à organização dos anos em blocos, às competências e habilidades, à concepção de Educação Física e aos conteúdos e a forma que eles estão organizados.

### PALAVRAS-CHAVE

*Base Nacional Comum Curricular; Currículo; Educação Física Escolar*

## INTRODUÇÃO

A educação no Estado da Bahia é dirigida atualmente pelas Orientações Curriculares do Ensino Fundamental da Bahia (OCEFs) publicada em 2013, que auxiliam na composição curricular das escolas de Educação Física Escolar no estado da Bahia. Diante da publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017, o estado iniciou o movimento de construção das novas Orientações curriculares baseada em competências e habilidades. Neste contexto, este texto tem como objetivo analisar as correlações entre as (OCEFs), a primeira versão do Currículo Bahia e a BNCC no âmbito da Educação Física Escolar.



Para conhecer a problemática a pesquisa foi de cunho qualitativo e documental, em que foram utilizados os documentos norteadores das Orientações Curriculares, especificamente da Educação Física Escolar no estado da Bahia. Trata-se de estudo exploratório/descritivo, que tem como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Para interpretar as informações coletadas dos documentos encontrados foi utilizada a análise do conteúdo em três fases: (a) pré-análise – a fase de organização dos dados; (b) exploração do material – codificação, enumeração e classificação dos dados; (c) tratamento dos dados, inferência e interpretação.

## DOCUMENTOS QUE ORIENTAM A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DA BAHIA

No decorrer dos anos, muitas iniciativas curriculares foram instauradas no Brasil. À medida que estas aconteciam, estudos e debates sobre o currículo escolar sucediam no campo acadêmico (BONAMINO; MARTÍNEZ, 2002). Saviani (1999), aponta que essas mudanças trazem um rastro de uma flexibilização da organização do tempo, demarcação do calendário, reclassificação dos alunos, critérios de promoção e disposição curricular. O Art. 26 trata da questão curricular na LDB, delineia que o currículo da Educação Básica precisa ter uma base nacional comum. Corrêa e Moro (2004), entendem que há a intenção de se construir um currículo nacional, contudo possui maleabilidade, possibilitando o atendimento de interesses sociais diversos.

Sendo assim, a BNCC busca contribuir para o alinhamento de políticas e ações nas três esferas do poder, relacionadas a avaliação, elaboração de conteúdos, formação de professores dentre outras (BRASIL, 2017a). Vale salientar que a BNCC não se constitui como um currículo, apesar de apresentar-se como uma referência obrigatória. Por outro lado, as (OCEFs) são um referencial de nível estadual, buscando ajustar o currículo do EF na Rede Estadual de Ensino. Se divide em bases metodológicas e teóricas defendidas pela Secretaria de Educação do Estado e elenca “o conjunto de competências, habilidades, possibilidades metodológicas e conteúdos referenciais para os anos iniciais e finais do ensino fundamental” (BAHIA, 2013, p. 13).

O Currículo Bahia encontra-se em sua segunda versão e em fase de consulta pública. Está sendo elaborado em Regime de Colaboração entre Estado e Municípios tendo como finalidade a elaboração de um documento que esteja em consonância com a BNCC, respeitando a diversidade do território do Estado da Bahia (BAHIA, 2018).

**Quadro 1.** Comparações entre as OCEFs, a BNCC e o Currículo Bahia

Categorias	Documentos		
	(OCEFs)	(BNCC)	Currículo Bahia
Concepção de EFE	cultura corporal	práticas corporais	práticas corporais
Competências Específicas	Divididas entre os anos e os eixos temáticos.	Propõe que sejam desenvolvidos ao longo de todo EF, sem direcionamento para conteúdos ou ano.	Propõe que sejam desenvolvidos ao longo de todo EF, sem direcionamento para conteúdos ou ano.
Organização dos anos	Anos Iniciais e Anos Finais e em três blocos: 1º ao 3º ano; 4º e 5º anos compõem os Anos Iniciais; 6º ao 9º ano.	Idem OCEFs.	Idem OCEFs.
Conteúdos da EFE	<u>Jogo</u> , Ludicidade e Desenvolvimento Humano; <u>Ginástica</u> , Saúde e Estética; <u>Lutas</u> , Histórias, Autocontrole e Respeito ao Próximo; <u>Capoeira</u> , História e Cultura; <u>Esporte</u> , Cultura e Cidadania; <u>Dança</u> , Expressão Corporal e Arte.	Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Dança; Lutas; Práticas Corporais de Aventura.	Possibilidades do movimentar-se; Jogos e Brincadeiras; Esporte; Ginásticas; Danças; Capoeira; Práticas corporais de aventura; Saúde, lazer e práticas corporais.
Habilidades	Estão distribuídas dentro dos Eixos e devem ser trabalhadas ao longo de todos os anos.	Estão distribuídas dentro de cada Unidade Temática e são específicas para cada ano do EF.	Estão distribuídas dentro de cada Unidade Temática e são específicas para cada ano do EF.



Observamos que há concordâncias e discordâncias entre os documentos relacionados às orientações do currículo da Educação Física. O primeiro aspecto observado diz respeito às concepções de EFE. Observa-se que as OCEFs trazem uma visão baseada em Soares et al (1992), onde a Educação Física trata os diversos temas da cultura corporal de forma pedagógica, oportunizando a vivência de jogos, esportes, ginástica e outras coisas. Nesta perspectiva, a EFE traz como objetivo a expressão corporal como linguagem. Na BNCC e no Currículo Bahia, a EFE é entendida como um fenômeno cultural dinâmico, variado, único, que possui em si muitas dimensões e é tematizada por meio das práticas corporais (BAHIA, 2018).

O segundo aspecto concerne às competências específicas da EFE. As OCEFs trazem sua organização dentro dos Eixos, relacionando-as com os conteúdos, onde ao longo dos anos devem ser trabalhadas seguindo um processo de iniciação, trabalho sistemático e consolidação. Na BNCC, são vistas de forma ampla, sendo atreladas às Unidades Temáticas, devendo ser desenvolvidas ao longo de toda a etapa da EF (BRASIL, 2017a). O mesmo da BNCC acontece com o Currículo Bahia.

Ao verificar a organização dos anos, terceiro aspecto, percebemos que as OCEFs possuem uma composição diferente da BNCC e do Currículo Bahia. As OCEFs trazem os primeiros três anos constituídos em bloco pedagógico. Na BNCC e no Currículo Bahia, os anos encontram-se dispostos em quatro blocos e em todos, a Educação Física é apresentada como componente obrigatório.

Nas OCEFs os conteúdos estão organizados em Eixos, devendo ampliar o grau de complexidade conforme se avança e devem estar em consonância com o PPP da escola (BAHIA, 2013). Cada unidade determina um arranjo dos objetos de conhecimentos ao longo do EF, adequando às especificidades da Educação Física. No Currículo Bahia, excluiu-se as Lutas, contudo houve a inclusão de outras três: Possibilidades do Movimentar-se; Capoeira; e Saúde, lazer e Práticas Corporais.

Por fim, o último aspecto observado: as Habilidades. Dentro das OCEFs as habilidades estão distribuídas no interior dos Eixos devendo ser trabalhadas ao longo dos anos com as competências do Eixo correspondente. A BNCC e o Currículo Bahia afirmam que as habilidades exprimem as aprendizagens essenciais. Na Educação Física, delimitam dimensões do conhecimento: experimentação; uso e apropriação; fruição; reflexão sobre ação; construção de valores; análise; compreensão; e protagonismo comunitário (BRASIL, 2017a; BAHIA, 2018). Encontram-se distribuídas dentro dos objetos de conhecimento sendo específicas a cada bloco de anos.

Diante da BNCC e OCEFs, documentos que norteiam a composição curricular da EFE no EF, notamos a existência de convergências e divergências em suas propostas. Ante esta problemática, elucidamos a colaboração das OCEFs e da BNCC para a construção do novo currículo, por meio de discussão acerca das competências, habilidades e conteúdos da EFE. Contudo, poucas foram as influências das OCEFs na nova composição curricular da EFE no estado. A BNCC corroborou com o Currículo Bahia, de forma que sua essência se encontra presente no documento baiano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação curricular no Brasil percorreu um longo caminho nos últimos trinta anos. Desde a CF, diversos documentos emergiram no intuito de normatizar os currículos da Educação Básica no país. Documentos como a LBD, os PCNs, as DCNs, o PNE foram publicados até que se chegasse ao mais recente, a BNCC.

A definição dos conteúdos a serem estudados passou por debates entre educadores, a fim de garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes. Após a divulgação da BNCC foi redigida a primeira versão do Currículo Bahia e nela percebemos forte presença das orientações contidas no documento nacional.

Assim sendo, o Currículo Bahia ainda tem muito que avançar. Apesar de estar parado pela BNCC, tem potencial para atender demandas específicas da população baiana, e isto pode vir a ocorrer através das múltiplas contribuições da população por meio da consulta pública já realizada e em fase de análise.



## BAHIA CURRICULAR GUIDELINES IN THE CONTEXT OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

### ABSTRACT

This study aimed to analyze the correlations between the first version of the Bahia Curriculum, in front of the BNCC in the field of Physical School Education. A was qualitative and documentary research. It was observed that the first version of the Bahia Curriculum, in the consolidation phase, was influenced by BNCC, regarding the organization of the years in blocks, the competences and abilities, the conception of Physical Education and the contents and the form that they are organized.

**KEYWORDS:** *National Curricular Common Base; Curriculum; Physical School Education.*

## ORIENTACIONES CURRICULARES DE BAHÍA EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

### RESUMEN

Este estudio objetivó analizar las correlaciones entre la primera versión del Currículo Bahia, frente a la BNCC en el ámbito de la Educación Física Escolar. La fue una investigación cualitativa y documental. Se observó que la primera versión del Currículo Bahia, en fase de consolidación, sufrió influencias de la BNCC, en lo que se refiere a la organización de los años en bloques, a las competencias y habilidades, a la concepción de Educación Física ya los contenidos y la forma que ellos están organizados.

**PALABRAS CLAVES:** *Base Nacional Común Curricular; Plan de Estudios; Educación Física Escolar.*

### REFERÊNCIAS

- BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Diretoria de Educação Básica. *Orientações curriculares e subsídios didáticos para a organização do trabalho pedagógico no ensino fundamental de nove anos* - Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Diretoria de Educação Básica. Salvador: Secretaria da Educação, 2013.
- BONAMINO, A; MARTÍNEZ, S. A. Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: a participação das instâncias políticas do Estado. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 23, n. 80, p. 368-385, setembro/2002. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 21 de novembro de 2018
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais* / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais* / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998a
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2017a. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 23 de abril de 2018.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. *Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010*. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: <[http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pceb007\\_10.pdf](http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pceb007_10.pdf)>. Acesso em: 11 de Junho de 2018.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2014-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2014-2014/2014/lei/113005.htm)>. Acesso em: 25 de junho de 2018.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 11 de junho de 2018.
- CORRÊA, I. L. de S; MORO, R. L. *Educação Física escolar: reflexão e ação curricular*. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- SAVIANI, D. *A nova lei da educação*: LDB, trajetória, limites e perspectivas. Por uma outra política educacional. 5. Ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

